

Nota da Ata da 86ª Reunião Ordinária do Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS), realizada em 24 de novembro de 2016.

1. Texto acordado para o comunicado eletrônico sobre a implantação da versão 03.03.01 do Componente de Comunicação do Padrão TISS (item C).

“Comunicamos que a partir do dia 01/12/2016 todos os arquivos do Padrão TISS enviados à ANS deverão estar de acordo com a versão 3.03.01 do Componente de Comunicação. Os arquivos enviados até 30/11/2016 deverão estar de acordo com a versão 3.02.00, 3.02.01 ou 3.02.02 do Componente de Comunicação. O processamento e a recepção dos arquivos serão paralisados no dia 01/12/2016 para migração do banco de dados da ANS para a nova versão com previsão de ser retomado no dia 05/12/2016.

A partir de 01/12/2016 a ANS estará recebendo qualquer competência anterior que se enquadre nas novas formas de remuneração implantadas na versão 3.03.01.”

2. Resultados da avaliação do Monitor TISS (item E).

2.1. Apuração dos critérios de qualidade dos dados enviados à ANS, nas competências de janeiro/2015 a agosto de 2016, por modalidade.

Modalidade	Lançamentos com Erros *	Lançamentos sem Erros	Total de Lançamentos	% Erros
Autogestão	13.912.556	79.551.247	93.463.803	14,89%
Cooperativa Médica	27.877.158	351.359.906	379.237.064	7,35%
Cooperativa odontológica	599.286	6.168.680	6.767.966	8,85%
Filantropia	2.507.450	15.594.170	18.101.620	13,85%
Medicina de Grupo	37.391.948	247.027.384	284.419.332	13,15%
Odontologia de Grupo	1.112.960	27.290.858	28.403.818	3,92%
Seguradora Especializada em Saúde	45.796.943	151.898.513	197.695.456	23,17%
Total Geral	129.198.301	878.890.758	1.008.089.059	12,82%

Fonte: Elaborado pela Equipe GERPI/ANS, Base de dados ANS. Posição em agosto/2016.

* Concentração em 2015 devido à implementação dos critérios na rotina de incorporação em janeiro/2016.

2.2. Monitoramento de operadoras na evolução da qualidade dos dados do Padrão TISS enviados à ANS, verificado em novembro/2016 em comparação com agosto/2016.

Situação	Quantidade de OPS	% de OPS
Manteve a mesma quantidade dos erros	830	91,92
Corrigiu até 20% dos erros	60	6,64
Corrigiu de 20% a 50% dos erros	5	0,55
Corrigiu de 50% a 99,99% dos erros	6	0,66
Corrigiu todos os erros	2	0,22
Total	903	100

Fonte: Elaborado pela Equipe GERPI/ANS, Base de dados ANS. Agosto/2016 e novembro/2016.

3. Informes relacionados à Terminologia de Material e OPME (item M).

3.1. Quantidade de produtos para saúde classificados por novo nome técnico estabelecido no 2º edital da ANVISA – RE 3.014, de 14/11/2016:

Nome Técnico	Nº de Produtos
ÂNCORA	58
APLICADOR DE CLIPS PARA TECIDO	9
APLICADOR DE CLIPS PARA TECIDO E DISPOSITIVOS ASSOCIADOS	1
CABO/ELETRODO ELETROCIRÚRGICO	30
CABO/ELETRODO PARA DESFIBRILAÇÃO ENDOCARDÍACA	19
CABO/ELETRODO PARA ELETROCARDIÓGRAFO	10
CABO/ELETRODO PARA MARCA-PASSO	36
CABO/ELETRODO PARA SISTEMA DE ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA CEREBRAL PROFUNDA	10
CABO/ELETRODO PARA SISTEMA DE ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA PARA CONTROLE DE INCONTINÊNCIA	6
CIMENTO ORTOPÉDICO, COM MEDICAMENTO	8
CIMENTO ORTOPÉDICO, SEM MEDICAMENTO	20
CLIP PARA ANEURISMA	3
CLIP PARA TECIDO	4
COMPONENTES ACETABULARES	29
COMPONENTES DE CABEÇA FEMORAIS	21

COMPONENTES DE CABEÇA UMERAIS	5
COMPONENTES FEMORAIS - HASTES	35
COMPONENTES FEMORAIS NÃO MODULARES PARA ARTICULAÇÃO DO QUADRIL	3
COMPONENTES FEMORAIS PARA ARTICULAÇÃO DE JOELHO	6
COMPONENTES TIBIAIS PARA ARTICULAÇÃO DE JOELHO	6
DISPENSADOR DE CIMENTO ORTOPÉDICO	8
ENXERTO PARA OSSOS E DISPOSITIVOS ASSOCIADOS	44
FILTRO INTRAVASCULAR E DISPOSITIVOS ASSOCIADOS	13
GRAMPEADOR CIRÚRGICO	23
GRAMPOS	16
HASTES ÓSSEAS	46
MARCA-PASSO CARDÍACO IMPLANTÁVEL DE CÂMARA DUPLA, COM RESPOSTA EM FREQUÊNCIA	7
MARCA-PASSO CARDÍACO IMPLANTÁVEL DE CÂMARA ÚNICA, COM RESPOSTA DE FREQUÊNCIA	9
MARCA-PASSO IMPLANTÁVEL PARA TERAPIA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA	9
MARCAPASSO INTRACARDÍACO	1
MISTURADOR PARA CIMENTO ORTOPÉDICO	7
NÚCLEOS ACETABULARES	11
REVÓLVER DISPENSADOR DE CIMENTO ORTOPÉDICO	7
SISTEMA DE DERIVAÇÃO (BY-PASS) CARDIOPULMONAR E DISPOSITIVOS ASSOCIADOS	15
SISTEMA DE IMPLANTE AUDITIVO	4
SISTEMAS DE FIXAÇÃO ORTOPÉDICOS EXTERNOS	100
SISTEMAS INTERNOS DE FIXAÇÃO DE COLUNA VERTEBRAL	103
Total	742

Fonte: Elaborado pela Equipe GERPI/ANS, 2º Edital ANVISA RE 3.014, de 14/11/2016.

3.2. Novos nomes técnicos para reclassificação de produtos para saúde estabelecidos no 2º edital da ANVISA – RE 3.014, de 14/11/2016:

- Cages para fusão de coluna;
- Catéteres neurológicos e dispositivos associados;
- Componentes patelares;
- Eletrodo implantável de profundidade;
- Malhas cirúrgicas multipropósito;
- Parafuso de fixação ortodôntico;
- Parafuso ósseo craniofacial bioabsorvível;

- Parafuso ósseo craniofacial não bioabsorvível, estéril;
- Parafuso ósseo craniofacial não bioabsorvível, não estéril;
- Parafuso ósseo da coluna vertebral bioabsorvível;
- Parafuso ósseo da coluna vertebral não bioabsorvível;
- Parafuso ósseo ortopédico bioabsorvível;
- Parafuso ósseo ortopédico não bioabsorvível, estéril;
- Parafuso ósseo ortopédico não bioabsorvível, não estéril;
- Parafuso para placa de cranioplastia;
- Prótese de tendão para mão;
- Prótese para ligamento, bioabsorvível;
- Prótese para ligamento, não bioabsorvível;
- Próteses totais do joelho;
- Próteses totais do quadril;
- Sistemas de fixação ortopédicos e dispositivos associados;
- Stent vascular intracraniano.

4. Relatos dos representantes do COPISS acerca da atuação do comitê em 2016 (item O):

4.1. ABRAMGE - Associação Brasileira de Medicina de Grupo:

Destacou a evolução da atuação do COPISS que, antes, promovia atividades de padronização e, hoje, trabalha para a gestão da informação no setor, além da melhoria no relacionamento entre prestadores de serviços de saúde e operadoras de planos de saúde.

Em 2017 espera maior atuação na disseminação do uso do Padrão TISS entre os prestadores de serviços de saúde, em especial das últimas versões do Componente de Comunicação, visando mais qualidade na troca dos dados entre os entes.

4.2. AMB - Associação Médica Brasileira:

Destacou que o COPISS possui membros engajados, competentes e compromissados com a gestão da informação e que a participação da ANVISA no grupo, essencial para a evolução da Terminologia de Material e OPME, está mais frequente.

4.3. CBR - Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem:

Caracterizou o COPISS como grupo eficiente em sua atuação.

Em 2017 espera o desenvolvimento de métodos de avaliação, fiscalização e disseminação do uso dos dados TISS em todo o Brasil, no sentido de ampliar a utilização em pequenas cidades, operadoras e prestadores de serviços de saúde. Espera, também, o retorno do debate acerca do processo paperless e uma discussão mais frequente do prontuário eletrônico.

4.4. CFFa - Conselho Federal de Fonoaudiologia:

Destacou que o COPISS é formado por membros engajados, com muita cumplicidade que buscam a melhoria do atendimento no setor.

4.5. CMB - Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas:

Elogiou a implantação da funcionalidade do relatório de “Processamento de Arquivos TISS” pela ANS em seu site. Destacou que o resultado do processamento dos arquivos enviados à ANS facilitou a identificação de inconsistências e suas correções pelas operadoras de planos de saúde.

4.6. CNS - Confederação Nacional de Saúde:

Destacou como ponto positivo a informatização do setor de saúde suplementar.

Espera, em 2017, a utilização dos dados TISS em análise para regulamentação, fiscalização e melhoria no relacionamento entre prestadores de serviços de saúde e operadoras de planos de saúde.

4.7. COFEN - Conselho Federal de Enfermagem:

Destacou que o COPISS possui membros de diversas segmentações com atuação harmoniosa e uniforme. Adicionalmente, os processos no comitê são bem estabelecidos e organizados, garantindo a rapidez de informações e documentos.

4.8. FBH - Federação Brasileira de Hospitais:

Destacou a padronização dos formulários (guias) como ponto positivo.

Informou que há dificuldade em acompanhar a implantação da versão 03.03.01 do Componente de Comunicação nos prestadores de serviços de saúde devido a

grande quantidade de estabelecimentos pelo Brasil. Em 2017, a FBH fará palestras junto aos seus representados visando a qualificação dos dados TISS.

4.9. UNIDAS - União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde:

Destacou a evolução do COPISS de um comitê operacional para um grupo de atuação estratégica. Acredita que, embora não esteja totalmente implantada no setor, a troca de informações em saúde suplementar – TISS é uma realidade.

Em 2017 espera estabelecer o TISS como um processo de troca das informações simples, rápido e amplamente utilizado, como uma commodity. Sugeriu, também, evoluir as discussões do comitê para avaliar os impactos financeiros do mercado de saúde suplementar, a fim de garantir sua sustentabilidade.

4.10. UNIMED do BRASIL - Cooperativa de Serviços Médicos:

Destacou a evolução do COPISS ao longo dos anos, de um comitê operacional para um grupo de atuação estratégica e a melhoria no relacionamento entre prestadores de serviços de saúde e operadoras de planos de saúde.

Informou que a utilização do DIOPS como parâmetro para avaliação do envio dos dados à ANS é um desafio, já que, normalmente, os profissionais que atuam nestes sistemas são de áreas de conhecimento distintas (contabilidade e tecnologia da informação).

Espera, em 2017, que a ANS disponibilize um ambiente de validação do arquivo de envio de dados. Desta forma, as operadoras de planos de saúde poderão corrigir o arquivo antes do processamento na base de dados da ANS.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 2016.

Marizélia Leão Moreira
(ANS)

Ana Veronesi Sardas
(CFFa)

Anderson Antônio Monteiro Mendes
(UNIDAS)

Antônio Augusto Fonseca
(CFN)

Carlos Eduardo Ferreira Moura
(CBR)

Celina Maria Ferro de Oliveira
(ANS)

Cesar Augusto de Lima Carneiro da Cunha
(ANAHP)

Flávia da Costa Cardoso
(CFO)

Isabel Cristina Reis Sousa
(COFEN)

João de Lucena Gonçalves
(CNS)

Juliane Martins
(CMB)

Karina Valadares Elias
(SINOG)

Luciana Tamada
(UNIMED DO BRASIL)

Luiz Antônio de Biase Nogueira
(ABRAMGE)

Michelle Cristina C. Pagan
(UNIODONTO)

Miyuki Goto
(AMB)

Paulo Sérgio Roffé Azevedo
(SBPC/ML)

Roberto de Oliveira Vellasco
(FBH)

Sonia Bastos
(FENASAÚDE)

Tatiana Rodrigues
(FENAFISIO)